

REFLEXÃO DIÁRIA. 24 de abril. Quarta-feira da 4ª Semana da Páscoa: Atos 12, 24-13, 5a; Salmo 66(67); João 12, 44-50.

À medida que os Apóstolos anunciavam a Palavra do Senhor ela ia se tornando cada vez mais realidade no coração dos homens e mulheres de forma que a vida de cada um deles ia testemunhando a fé que tinham no nome do Senhor. Isso significava, como a leitura dos Atos dos Apóstolos nos mostra, fidelidade à Liturgia celebrada em nome do Senhor e docilidade ao Espírito. A certeza que os Apóstolos e discípulos de Jesus tinham é a de que não agiam em próprio nome, mas no nome do Senhor.

Essa é a bênção e a maior graça que Deus nos poderia conceder: vivermos segundo o Espírito, agindo de acordo com os ensinamentos e propósitos do Pai, revelados em seu Filho Jesus, a fim de que sua face possa resplandecer sobre nós e seu caminho ser conhecido entre os povos todos.

Viver assim, é negar as trevas e viver segundo a luz do Cristo, que não veio para condenar o mundo, mas para salvá-lo, como nos afirma o Evangelho. A condenação nos vem quando da nossa própria negação de não viver segundo o amor de Deus; de não crer que o seu Filho nos foi enviado por Ele a fim de que nossa vida seguisse aqui neste mundo o rumo do céu.

Assim como o Cristo não falava por si mesmo, mas em nome dAquele que o enviou, o Pai, nós também não devemos falar e viver por nós mesmos, mas segundo o Cristo, que para nós é luz verdadeira de luz verdadeira.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

Tenho consciência que minhas ações, meu jeito de ser e de falar devem testemunhar, na prática, a fé que tenho em Deus?

ORAÇÃO: Ó Deus, inflamastes de amor seus filhos e filhas colocando em seus corações a certeza de vossa assistência, fortalecei em nós um espírito resiliente a fim de que as contrariedades desta vida não nos afastem de vós mas purifique ainda mais nosso amor e nossa fidelidade, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva